

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil

Class.: 07

Data: 24/07/69

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios caiapós matam três brancos vingando surra de garimpeiros em seu cacique

Ja. 24/07/69

INDÍOS - TERRAS - INVASÃO

Brasília e Belém (Sucursal e Correspondente) — Três brancos foram trucidados pelos índios caiapós, em represália a uma surra que garimpeiros e mariscadores aplicaram no cacique da tribo, Pombo, que descobriu, próximo à sua aldeia, um campo de pouso clandestino.

O conselho tribal dos índios pacateges (gaviões) decidiu também fazer guerra aos brancos, que invadiram suas terras, próximas à estrada que liga Marabá à Belém-Brasília. Do conflito já resultou uma morte e o mesmo poderá atingir proporções maiores.

#### POUSO CLANDESTINO

Há duas versões sobre o incidente entre indígenas e brancos perto do Posto Garotire, no Pará. Uma diz que o cacique descobriu o campo de pouso clandestino e que os garimpeiros e mariscadores (caçadores de gatos maracajás) tentaram mata-lo a tiros, tendo ele fugido. A outra informação é de que Pombo comunicou a descoberta do campo, situado perto da antiga aldeia, ao diretor do Posto. Revoltados, os garimpeiros teriam atraído Pombo a uma cilada, dando-lhe uma surra. Em represália, os índios articularam o massacre matando três brancos.

Os caiapós constituem um grupo de cerca de 400 índios e são relativamente pacíficos. Os garimpeiros mortos trabalham para Raimundo Fernandes, residente em Anápolis, e invadem terras indígenas, assim como os caçadores de gatos maracajás. O Posto Garotire fica nas proximidades de Conceição ( ) Araguaia, no Pará.

#### INVASÃO

A Delegacia da Funai, em Belém, mandou para Marabá um grupo de funcionários e elementos da Polícia Federal com a finalidade de tentar contato com os índios gaviões.

A missão leva uma tonelada de alimentos e presentes para os índios.

A penetração de colonos nas terras pertencentes aos índios gaviões, nas proximidades da estrada que liga Marabá à Belém-Brasília, está preocupando sobremaneira a direção da Funai, que já solicitou o auxílio das autoridades da Polícia Federal.

Grande parte destes colonos teriam adquirido terras na área, sem saber que foram griladas.

Essa invasão, porém, está sendo considerada pelos índios gaviões, recentemente pacificados pelo sertanista Cotrim Soares, como uma prova de que as promessas de paz e garantias oferecidas pela Funai não têm nenhuma validade. Em consequência, o conselho tribal, reunido a 11 de julho, decidiu hostilizar de imediato todos os invasores.

Pelas dificuldades em atingir a região, a Funai não tem informações mais recentes. No fim da semana passada, ao regressar à área, o Sr. Cotrim Soares encontrou as aldeias dos gaviões completamente abandonadas e várias flechas e cipós entrelaçados, ao longo das trilhas normais, sinais evidentes de guerra. O sertanista ainda encontrou, perto do igarapé Martírio, um cadáver em decomposição, com marcas de chumbo e flechas. O fato do cadáver apresentar sinais de chumbo está sendo considerado estranho pela Funai, pois os índios gaviões, recém-pacificados, continuam apenas com suas armas primitivas.